

Maçonaria e Religião



Tendo eu criticado o atual estado da Maçonaria, que tem sido transformada em clube social, desvirtuada completamente de seus originais propósitos, alguns poderão perguntar, contrapor, como milhares de pessoas se reúnem e se consolidam ao redor de seus princípios sem ter a intenção de praticar seus ensinamentos? Como elas ainda conseguem se reunir ao redor de um princípio que lhes é estranho praticar e que não têm qualquer intenção de cumprir?

Simple! Elas constituíram todo tipo de sistemas para elas mesmas que, até chamam de irmandade ou fraternidade; criaram serviços para se auto ajudarem e umas às outras; fazem reuniões muitas vezes fraternas em seus templos e criaram diversos sistemas para ajudar pessoas carentes, orfanatos, casas de repouso, etc. e até chamam isso de caridade. Contudo, não entendem que tudo isso deve ser realizado como efeito de uma causa gerada, e não como objetivo primário.

De fato, não se pode negar os benefícios desses trabalhos sociais para quem os recebe. Por mim, devem ser feitos, e até mais. Contudo, nada disso parece apontar na direção da correção do próprio Ego. Não parece apontar na direção da correção da nossa natureza quedada e em direção ao amor ao próximo.

Uma pessoa que tem ou diz ter fé no Grande Arquiteto do Universo e pensa em recompensa ou em castigo, faz da Maçonaria uma religião, apesar da própria instituição afirmar o contrário. Sim, isso é muito bom, tira as pessoas do estado de barbárie apontando-a para um caminho ético-moral. Mas, em não sendo movidas puramente por amor, que não será alcançado sem um esforço pneumático, essa conexão com a instituição tem algo de religião pois, o Ego toma conta e continua vencendo todas as batalhas, simplesmente porque temos uma natureza egoísta e em parte não divina. Esse grupo de pessoas começa a chamar a si mesmo de maçons mas não trabalham para transcender seu egoísmo, para o amor aos outros. Todas essas ações são voltadas para o exterior do obreiro, tal e qual uma religião, e usam apenas de palavras da Maçonaria de formas vazias para ordenar ou extorquir caridade dos demais, e uns dos outros, em atos e costumes completamente externos ao próprio corpo, externos a tudo exceto para a verdadeira correção da própria natureza íntima quedada. Leem todo tipo de livros que foram escritos sobre a Maçonaria e estão dispostos a usar todos esses sistemas para qualquer fim, menos para a própria correção interior. Isso é religião! Mas todas essas belas ações, festas, churrascos em nome da caridade, nada disso corrige o Ego e funciona como se fosse uma troca para dar um falso prazer, uma certa satisfação pessoal que os faz se sentirem bons e não lembrarem da sua origem densa no barro pelo qual foram moldados.